

Número de regulados alcançou marca de 92.929 participantes, com destaque para consultores de valores mobiliários

O total de valores mobiliários emitidos até o final do 1º trimestre de 2026 foi de R\$ 207,6 bilhões - um crescimento de 19,8% no volume financeiro comparado ao mesmo período de 2025. O destaque fica por conta da retomada das ofertas de ações, cujo volume financeiro de janeiro a março se aproxima do total do ano anterior: R\$ 13,6 bilhões x R\$ 15,5 bilhões.

Boletim Econômico 1º trimestre/2026 em números

Conjunto de regulados	92.929 participantes
Emissão em valores mobiliários	R\$ 207,6 bilhões
Ofertas de ações	R\$ 13,6 bilhões
Ofertas via crowdfunding	R\$ 1,1 bilhão
Estimativa do valor total do mercado regulado	R\$ 52,91 trilhões
Capitalização do mercado de ações	R\$ 5,37 trilhões
Indústria de Fundos de Investimento	R\$ 11,66 trilhões

"Os dados do Boletim Econômico do primeiro trimestre de 2026 evidenciam a continuidade do processo de expansão do mercado de capitais brasileiro. Observamos algumas emissões de instrumentos acionários, o que é uma sinalização muito positiva, considerando o histórico, a consolidação da indústria de crowdfunding como importante alternativa de financiamento, e um aumento expressivo das emissões em comparação com o mesmo período de 2025." - Bruno Luna, Chefe da Assessoria de Análise Econômica, Gestão de Riscos e Integridade (ASA) da CVM.

Crescimento contínuo: conjunto de regulados e crowdfunding

O **número de regulados pela CVM cresceu 0,12%** em relação ao final do ano passado, alcançando a marca de **92.929 participantes**. A indústria de consultores de valores mobiliários continua avançando, crescimento de 6,4%, e dos Fundos de Investimento, aumento de 1,5%, ambos em relação a dezembro de 2025.

As ofertas via plataformas eletrônicas de investimento participativo, conhecidas como **crowdfunding** e regidas pela Resolução CVM 88, seguem em alta. De janeiro a março de 2026, a **quantidade de emissões cresceu 66,7%** em relação ao mesmo período de 2025 (245 x 147), enquanto o **volume financeiro avançou 83,3%** (R\$ 1,1 bilhão x R\$ 0,6 bilhão).

O Boletim ainda estima o valor total do mercado regulado em R\$ 52,91 trilhões e, quando excluído o valor nocional dos produtos derivativos, em R\$ 19,20 trilhões (alta de 4,3% e 6,7%, respectivamente, em relação ao final de 2025). O crescimento foi impulsionado pela categoria de renda variável, com a capitalização de mercado de ações avançando para R\$ 5,37 trilhões (aumento de 12,6%), e pela indústria de Fundos de Investimento, que atingiu R\$ 11,66 trilhões, alta de 4,8% diante dos números do último trimestre de 2025.

Mapa de riscos

O mapa de riscos do Boletim Econômico traz a evolução dos principais riscos para os mercados regulados: macroeconômico, mercado, crédito, liquidez e o apetite ao risco. Todos os indicadores registraram variação em relação ao trimestre anterior, movimento esse associado ao cenário externo adverso, marcado pela escalada das tensões geopolíticas globais.

O destaque ficou por conta do risco de mercado, que fechou o primeiro trimestre de 2026 com alta

expressiva, alcançando a marca de 2,7 pontos numa escala de 1 a 5. Reflexo do aumento abrupto de volatilidade dos índices de renda fixa e renda variável.

- Mercado - aumento de 2.7
- Liquidez - aumento de 2.0
- Macro - aumento de 1.1
- Crédito - queda de 1.0
- Apetite ao risco - queda de 3.5

Sobre o boletim

O Boletim Econômico é divulgado trimestralmente pela Assessoria de Análise Econômica, Gestão de Riscos e Integridade (ASA) e substituiu os antigos Boletins de Risco e de Mercado, que foram divulgados mensalmente até a data-base março/21.

Veja mais dados de mercado no [Boletim Econômico 1º trimestre/2026](#).

Confira, também, a [versão interativa do Boletim](#), com uso de filtros e possibilidade de visualização de períodos e dados específicos de seu interesse.

Fonte: CVM, em 29.04.2026